

# Região Metropolitana de Curitiba tem grandes obras rodoviárias em andamento

18/08/2025

Governo

A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) conta com grandes obras de infraestrutura viária em andamento ou planejadas, além do [Novo Contorno Sul, que teve o contrato assinado nesta segunda-feira \(18\) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior](#). Entre elas estão duplicações da Rodovia dos Minérios e da Uva, obras das concessões, pavimentações entre Mandirituba e São José dos Pinhais e Colombo e Rio Branco do Sul, acesso pavimentado a Doutor Ulysses, entre outras.

“É um grande pacote de obras. Já iniciaram a duplicação do Contorno Norte, teremos a terceira fase da duplicação em concreto da ligação Curitiba/Rio Branco do Sul, lançamos o edital de licitação para a duplicação da Rodovia da Uva e agora iniciamos o novo contorno de Curitiba. Além disso, já está em execução a ligação entre São José dos Pinhais e Mandirituba”, destacou Ratinho Junior.

“Esse é o maior pacote de obras dos últimos 30 anos em Curitiba e Região Metropolitana, fruto da parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras. Estamos implantando a cultura do planejamento. Muitas vezes se sabia da necessidade da obra, mas não se colocava no papel, não havia projeto. Por isso, nós criamos o Banco de Projetos, permitindo que elaborássemos projetos que hoje alavancam de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões em novas obras no Paraná”, acrescentou.

## **Confira as obras:**

### **MANDIRITUBA E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) está executando a duplicação em concreto entre Mandirituba e São José dos Pinhais. A obra alcançou 25% de conclusão em agosto. Ao todo, quatro quilômetros foram concretados dentre os 26,61 quilômetros de extensão. O investimento do Estado na estrada, que beneficiará diretamente moradores, produtores rurais e motoristas que circulam pela região, é de R\$ 96,8 milhões.

Os serviços estão concentrados em diferentes pontos da estrada, com o concreto sendo implementado a partir de São José dos Pinhais e obras de drenagem e terraplenagem em andamento mais perto de Mandirituba. Além da execução das camadas de sub-base, base e revestimento da pista, as equipes da construtora também seguem com atividades de corte de vegetação e alargamento da pista.

## **RODOVIA DOS MINÉRIOS**

Outra obra aguardada pela população da RMC e que está saindo do papel é a duplicação da Rodovia dos Minérios, que teve o [primeiro trecho entregue em 2024](#), com 4,74 quilômetros de extensão entre Curitiba e o início do perímetro urbano de Almirante Tamandaré; o segundo está em obras, com [78,83% executados dentro de Almirante Tamandaré](#); e o terceiro está com edital publicado, com a duplicação chegando a Rio Branco do Sul.

## **DOUTOR ULYSSES**

Doutor Ulysses, mais ao norte da RMC, é uma das últimas cidades do Estado que não possuem conexão asfáltica, realidade que está mudando com a pavimentação de quase 12 quilômetros da PR-092. O investimento do Governo do Estado é de R\$ 56,9 milhões, com previsão de conclusão para 2026. As obras iniciaram em abril e alcançaram 6,76% na medição mais recente. As atividades estão concentradas na supressão vegetal na lateral da estrada, visando o alargamento da pista, e a implantação do sistema de drenagem.



Pavimentação em Doutor Ulysses. Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

## **OBRAS DO NOVO PACOTE DE CONCESSÕES**

Duas outras obras estão dentro do pacote de concessões rodoviárias do Estado e já foram iniciadas pela Via Araucária, que administra o Lote 1. Elas foram solicitadas pelo Governo do Paraná durante o processo de construção do modelo, que uniu rodovias estaduais e federais em um mesmo pacote, algo inédito no País e que garantiu preço justo nas praças de pedágio e obras no início dos contratos. O investimento total nas concessões é superior a R\$ 60 bilhões.

A primeira delas é a [duplicação do Contorno Norte de Curitiba \(PR-418\)](#), iniciada em junho deste ano e que alcançou 3,39% de execução, com as intervenções concentradas na fase de supressão de vegetação, terraplenagem e drenagem. Com quase 17 quilômetros de extensão, o trecho entre os quilômetros 5 e 21 será duplicado até o fim de 2027 e contará com sete novos viadutos, ampliando a segurança viária e a fluidez do trânsito em um dos principais corredores logísticos da RMC. O investimento nos próximos três anos é de R\$ 170 milhões.

Também dentro do pacote de concessões, equipes de obras e engenharia da Via Araucária iniciaram nesta segunda-feira (18) os serviços de mobilização para duplicação de 26 quilômetros da PR-423, entre Araucária e Campo Largo. O

trecho duplicado ajudará a desafogar as BRs-277 e 376, que passam por Campo Largo e possuem um alto fluxo de veículos todos os dias, melhorando a ligação com a BR-476.

O Instituto Água e Terra (IAT), órgão ambiental do Governo do Paraná, emitiu a licença de instalação que permite o início dos trabalhos na PR-423, que devem se estender até fevereiro de 2027. Além da duplicação, estão incluídos acostamento, canteiro central e iluminação em diversos pontos, reduzindo muito o risco de acidentes.



Contorno Norte de Curitiba em obras. Foto: Via Araucária

### **Confira as obras que vão iniciar em breve:**

Além das cinco obras já em execução, outras estão em processo mais avançado de contrato e licitação na Região Metropolitana de Curitiba e na própria Capital.

### **NOVO CONTORNO SUL**

O Novo Corredor Metropolitano de Curitiba, assinado nesta segunda-feira (18), fará o prolongamento da PR-423, ligando a BR-476, em Araucária, à BR-116, na divisa entre Curitiba e Fazenda Rio Grande. Serão 9,5 quilômetros de pista duplicada com pavimento em concreto e ciclovia, além de cinco viadutos, uma

ponte e uma trincheira. O aporte do Governo do Estado é de R\$ 336 milhões, com prazo de execução de 30 meses após concluído o processo de licenciamento.

## **DUPLICAÇÃO DA RODOVIA DA UVA**

Entre Curitiba e Colombo, será realizada uma nova etapa de duplicação da Rodovia da Uva (PR-417), aumentando a capacidade da via. A obra será executada em um trecho de 4,5 quilômetros, desde o entroncamento da Rua Theodoro Makiolka, no bairro Santa Cândida, na Capital, até a interseção com a PR-418, o Contorno Norte de Curitiba, unindo-se à parte já duplicada. A obra busca desafogar o trânsito na via, que não comporta mais o tráfego de veículos atual.

## **TINCHERAS EM CURITIBA**

Dentro de Curitiba, mas envolvendo o trânsito da Região Metropolitana, principalmente de Fazenda Rio Grande, serão construídas duas novas trincheiras na Linha Verde, na região Sul, na altura da estação tubo São Pedro. A obra é uma parceria do Governo do Estado com a prefeitura da Capital, com investimento total de R\$ 110,5 milhões, sendo R\$ 87,7 milhões da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística. Os editais já foram lançados, com a sessão pública para recebimento de lances marcada para a próxima quarta-feira (20).

## **OBRA NA BR-116 EM FAZENDA RIO GRANDE**

O Governo do Estado está finalizando o projeto para construção de alças de acesso na BR-116, em trecho que corta o município de Fazenda Rio Grande, resolvendo problema de semáforos na região. O pacote prevê a requalificação urbana da Av. Paraná, R. Lapa e R. Paranaguá, uma ponte sobre vertedouro no Parque Verde e requalificação da Praça Brasil e Parque Verde. O edital deve ser publicado nos próximos meses.

## **RIO BRANCO DO SUL A COLOMBO**

O governador Ratinho Junior também já anunciou um convênio entre o Governo do Estado e o município de Rio Branco do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, para [pavimentar a Estrada Rural Antônio Fiorese, que liga a cidade a Colombo](#). O investimento total na obra será de R\$ 19,7 milhões. Com a parceria, serão pavimentados 6,6 quilômetros da via, que atende a milhares de moradores dos dois municípios. Além disso, vai ajudar a dar vazão à produção das empresas do setor do calcário e da mineração, que são importantes para a geração de emprego e renda na região.